



EXPRESSÃO DE HEMAGLUTININA (HA) EM AMOSTRAS DE *Enterobacter cloacae* ISOLADAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Carolina Yaeko Namasu (Bolsista FAPESP), Silvia Simi (Doutoranda FAPESP) e Prof. Dr. Tomomasa Yano (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Nos últimos anos, a bactéria *E. cloacae* tem se destacado como importante agente de infecção hospitalar. No entanto, existem poucos relatos sobre os fatores de virulência desta bactéria. A adesão bacteriana à superfície das mucosas é o primeiro passo da patogenia. Muitas adesinas apresentam a propriedade de aglutinar hemácias. Neste trabalho, estudamos a atividade hemaglutinante de amostras de *E. cloacae* isoladas de infecção hospitalar. Diferentes meios de cultura foram testados, e a HA se expressou melhor em caldo BHI pH 7,4 a 37°C em aerobiose, sob agitação. Foi observado que a presença de íons Ca^{+2} , Mg^{+2} , Mn^{+2} e Fe^{+3} no meio de cultura não influenciou na expressão da HA. Dentre as hemácias de diferentes origens animais testadas, as de cavalo e cobaia foram as que tiveram maior especificidade para a hemaglutinação. A hemaglutinação foi resistente à D-manose e a presença de dipiridyl reduziu a atividade hemaglutinante das amostras. Não houve variação significativa na expressão da HA no cultivo em diferentes temperaturas (16°, 37° e 42°C). Quando as amostras foram aquecidas a 37°, 45° e 56°C não houve inibição da hemaglutinação. Entretanto, o tratamento térmico a 100°C inibiu completamente a HA.

Hemaglutinina - Enterobacter - Fatores de virulência